

Acabará a guerra em 1944?

LONDRES, 5 (UNITED) --- COMENTARISTAS ALIADOS, GERALMENTE BEM INFORMADOS, SÃO DE OPINIÃO DE QUE O GENERAL GIRAUD ESTAVA CERTO QUANDO AFIRMOU QUE A GUERRA TERMINARÁ EM FINS DE 1944, COM A VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS. ÊSSES MESMOS CÍRCULOS NÃO EXCLUEM A POSSIBILIDADE DE QUE A CAMPANHA NA EUROPA ATINGIRÁ AO SEU APOGEU NO PRÓXIMO OUTONO. MAS, QUASI UNANIMEMENTE, RECONHECEM QUE NÃO HÁ PERSPECTIVAS DE QUE O CONFLITO TERMINE ÊSTE ANO. ACENTUAM, AINDA, SER EVIDENTE QUE SÃO POUQUÍSSIMOS OS QUE SABEM O QUE O FUTURO RESERVA PARA HITLER. POREM, SEGUNDO A OPINIÃO MAIS GENERALIZADA, OS ACONTECIMENTOS DEVERÃO DESENVOLVER-SE DE MODO A CORROBORAR O VATICÍNIO DO ALTO COMISSÁRIO FRANCÊS NO NORTE DA AFRICA.

Estado de sítio na Calábria

Nova Iorque, 5 (United) — O governo italiano proclamou o estado de sítio na Calábria. Segundo informou a emissora de Dacar, inúmeras unidades militares alemãs já chegaram àquela zona e toda a administração civil e militar italiana passou a funcionar sob o controle das autoridades germânicas.

Cabelos brancos? LOÇÃO MARAVILHOSA!

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Proprietário e Diretor-gerente — ALTINO FLORES

XXVIII

Florianópolis Quarta-feira, 5 de Maio de 1943

N. 88013

Giraud e De Gaulle conferenciarão

Q. G. Aliado da África do Norte, 5 (United) — O general Giraud acaba de propor ao general De Gaulle uma entrevista na alguma cidade do norte da África. Esse encontro deverá realizar-se o mais depressa possível, a fim de que se concerte um acordo entre os dois chefes franceses.

Compre na CASA MISCELANEA é saber economizar!

As instalações de rádio da Itália serão destruídas

LONDRES, 5 (R.) -- TODAS AS INSTALAÇÕES DE RÁDIO NA ITALIA SERÃO DESTRUIDAS DURANTE AS PRÓXIMAS SEMANAS, EM OBEDIÊNCIA A UM DECRETO PUBLICADO NO DIA 2 -- ESCRIVE O "DAILY EXPRESS".

Incêndio nas docas do Recife

Recife, 5 (A. N.) — O D. E. I. P. distribuiu a seguinte nota conjunta do Governo do Estado, do comando da 7ª Região Militar e do comando Naval do Nordeste sobre um sinistro ocorrido nesta capital: "Manifestou-se, às 9 e 45 horas de ontem um incêndio no cais do armazem n. 2 das docas, envolvendo êsse armazem e um navio mercante americano, durante um transbordo de combustível. Isolado o armazem n. 2, foi o incêndio extinto rapidamente pela companhia de bombeiros e contingentes das forças brasileiras e americanas, enquanto o navio, por determinação das autoridades da Marinha Nacional, era afastado por dois rebocadores do porto para o molhe de Olinda, onde se acha a salvo, apesar de avariado. Tiveram início imediatamente, na Delegacia de Ordem Política e Social e na Capitania do Porto, as necessárias investigações em torno do fato. Pelo que se apurou até agora, o sinistro teve uma causa fortuita, estando afastada a hipótese de sabotagem".

NO INVERNO próximo

A MODELAR

apresentará
as últimas criações da Moda para
Senhoras, Cavalheiros e Crianças
e por preços
SENSACIONALMENTE BAIXOS!

Perdura a ameaça nipônica

Brisbane, 5 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Drake Forde, fez graves declarações sobre a situação da Austrália. Referindo-se à grande concentração de forças japonesas, no sudoeste do Pacífico, Forde assinalou a necessidade de remessa de mais tropas, abastecimentos e aviões para a Austrália, afim de que ela fique em situação de poder enfrentar qualquer eventualidade. O ministro da Guerra australiano declarou: "Digo-vos franca e positivamente: ainda atravessamos o perigo de um ataque do Japão. A opinião dos líderes nas nações unidas é de que as potências do "eixo" serão derrotadas, porém isso não quer dizer que a Alemanha não possa ser invadida".

Ação dos submarinos americanos

Washington, 5 (R.) — Os submarinos norte-americanos de patrulha no Pacífico afundaram mais de 125.000 toneladas de navios nipônicos, — declarou um porta-voz do Departamento da Marinha, que acrescentou que 10 comandantes de submarinos foram condecorados. Entre os navios inimigos afundados encontram-se unidades de guerra, navios-transporte, cargueiros e um submarino.

A «PASCOA DOS MILITARES»

Rio, 4 [A.N.]-- A União dos Militares realizará em todo o país, a Pascoa dos Militares, com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência.

Aqui realizar-se-á, às 8 horas desse dia, na Praça da República, missa campal, a qual comparecerão grandes efetivos das forças armadas de terra, mar e ar, polícia militar, corpo de bombeiros, tiros de guerra e C.P.O.R.

Conferência do cel. Viriato Vargas

O nosso prezado confrade sr. Jacob Niskier, da Associação Brasileira de Imprensa, ora nesta capital, forneceu-nos uma cópia da curta mas brilhantíssima conferência pronunciada recentemente pelo cel. Viriato Vargas, irmão do exmo. sr. Presidente da República, no Instituto de Ciência Política.

Com prazer, acolhemos o vibrante trabalho daquele nosso patriótico e, com êle, hoje, abrihantamos as colunas do ESTADO.

Esse documento, que revela as facetas humanitárias do espírito do cel. Viriato Vargas, é, ao mesmo tempo, a expressão dos sentimentos gerais dos Brasileiros.

Dr. ARAUJO

Olhos -- ouvidos -- nariz -- garganta
REASSUMIU SUA CLINICA

Rua Vitor Meirelles 24
Diariamente: 10 às 12; 3 às 6 hs.

SERÁ ATACADO O ALASCA

S. Francisco, 5 (R.) — Falando no Clube dos Exploradores Americanos, o padre Bernard Hubbers, explorador no Artico, declarou ser impossível a invasão, com êxito, do Alasca. Disse ainda que os japoneses prefeririam as riquezas da Índia, onde o transporte é fácil.

QUEM PERDEU!

Foi depositada na gerência do "Estado" uma argola com 5 pequenas chaves.

Mussolini ocupa a Riviera

Londres, 5 (R.) — Mussolini abarrotou a costa da Riviera Francesa, desde Menton até Toulon, de soldados e canhões do seu 4º exército. O litoral está erigido de metralhadoras e artilharia e muitos acampamentos militares foram estabelecidos nas aldeias e cidades do interior, ao passo que as estradas de rodagem estão repletas de cavalaria e tropas motorizadas, segundo informa um correspondente suéco, citado hoje num despacho de Estocolmo.

Mussolini fixou praticamente a fronteira da zona italiana e alemã no Rodano.

Enquanto isso, marinheiros italianos estão também tentando salvar a esquadra francesa, afundada em Toulon.

O "duce" vai estabelecer rigorosa fiscalização italiana de todas as comunicações de Vichi com a Corsega, onde foi desembarcada uma guarnição fascista, em novembro do ano passado.

É certo que todas essas medidas são disposições de emergência, em face da ameaça de invasão aliada. Mas nem por isso deixa de ser uma advertência a Laval de que Mussolini não sacrificará nenhuma de suas pretensões imperialistas sobre o território francês.

CASA MISCELANEA, distribuidora dos Rádios R. C. A. Victor, Váculas e Discos. — Rua Trajano, 12.

Deslocada a linha do «eixo»

Q. G. Aliado na África do Norte, 5 (R.) — Toda a linha do "eixo", desde mar, foi deslocada para trás violentamente, como resultado da ocupação de Mateur. A própria cidade se acha no extremo norte de uma planície de 8 quilômetros de largura que corre para o sul, até a estrada que leva a Sidi Nsir e Teburba.

O terreno plano continua por 16 km. a leste de Mateur, onde a estrada para Túnis passa entre as montanhas e o lago salgado de Garast el Mabtuba, que é a última posição à beira da planície de Túnis, a 36 kms. da capital.

SANGUENOL

Contém oito elementos tônicos

Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arseniato de Sódio, etc.



Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Magros, Mães Que Criam, Crianças Raquíticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE LINGUA INGLESA

Reabre-se no dia 7 (sexta-feira).

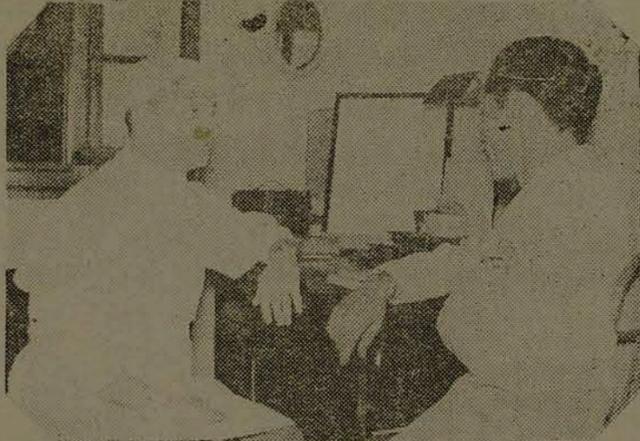
Pela manhã, às 8 e às 9 horas; à tarde, às 18 horas.

Até os ricos comem mal no Brasil

Rio (Do nosso correspondente especial, no Rio).

A alimentação é, evidentemente, um dos grandes problemas em vias de solução no Brasil. Órgãos e especialistas na matéria estão em franca atividade, procurando estabelecer entre nós aquilo que, do momento mesmo em que começaram a se instalar em nosso território os primeiros colonizadores, se fez preciso, segundo a moderna concepção científica a respeito: a alimentação racional. É muito o que já temos feito, ultimamente, em confronto com o que nunca fizemos no passado.

Fala um especialista no assunto pensando assim, fomos procurar o dr. Carlos de Cunto, jovem e acatado fisiólogo, membro do S. A. P. S. e do Ser-



O dr. Carlos de Cunto, quando concedia ao nosso correspondente especial, no Rio, a presente e oportuna entrevista.

viço Médico da C. A. P. dos Ferrovilários da Leopoldina Railway, para que nos disse algo sobre esse momentoso assunto.

Inicialmente, e depois de nos receber com cativante cortezia, o dr. Carlos de Cunto, especialista dos mais acatados na matéria salientou a importância do problema alimentar no Brasil, elogiando entusiasticamente o trabalho que vem realizando, neste setor, o governo brasileiro e a pleiade de cientistas à frente dos quais se tem destacado o professor Helion Povea, pondo em confronto a situação do trabalhador de hoje, amparado com uma legislação que tem como um dos objetivos fundamentais assegurar-lhe uma boa alimentação e zelar pela sua saúde, pela consciência que teve o legislador de que saúde e a capacidade de trabalho dependem em grande parte da boa alimentação, com o trabalhador de outros tempos, cuja capacidade de trabalho era utilizada além do máximo da resistência normal. Depois referiu-se, em particular, ao trabalho que vem realizando o Serviço de Assistência e Previdência Social, fornecendo aos trabalhadores, nos diversos postos de assistência refeições a baixo custo e sob normas científicas, e alimentos de primeira qualidade, por preços acessíveis.

O que é alimentação racional? Em seguida, respondendo a uma pergunta nossa, sobre o que consiste a alimentação racional disse:

— A alimentação racional é a distribuição harmônica dos alimentos necessários em cada dia ao indivíduo, para perfeita realização da vida. A máquina não funciona sem desgaste e o alimento é o seu combustível, pois lhe compete produzir no organismo o calor necessário à vida, ao movimento, ao trabalho e também, efetuar a reintegração material junto aos tecidos e humores preservando aquele contra eventuais agressões mórbidas.

Daí depreende-se o valor da alimentação na eficiência do trabalho, no desenvolvimento físico do indivíduo, na sua inteligência, na beleza e harmonia de suas formas.

Necessidades calóricas em diversas profissões

A soma de energia utilizada tanto pelo organismo em repouso como em atividade é expressa na prática pelo número de calorias. Assim vejamos, por exemplo, na tabela abaixo, as necessidades calóricas de indivíduos de algumas especialidades profissionais:

Alfaiate 2.600 a 2.800 calorias
Sapateiro 3.100 calorias
Carpinteiro 3.500 a 3.600 calorias
Pintor 3.500 a 3.600 calorias
Soldado em campanha 5.000 a 5.700 calorias. (1)

(1) Nutrition and Diet in Health and Disease MacLester.

Necessidades normais
Segundo os valores acima, prossegue, o dr. Carlo de Cunto, chegou-se a conclusão de que as necessidades nutritivas para um indivíduo de altura média, nas

condições ordinárias de vida e dedicados a um gênero de trabalho não muito intenso orçam em 3.000 calorias diárias.

Reflexos sobre decadência

A transgressão dessas normas acarreta os maiores malefícios ao organismo, pois o estado de nutrição do indivíduo reflete direta e poderosamente sobre a sua decadência.

Até os ricos comem mal?

— Sim, dizem os dr. Carlo de Cunto. Reconhecidamente mal alimentado em quantidade, acrescentou: o nosso povo tem pecado na maioria dos casos pela adaptação de métodos estranhos e cometidos em nome da moderna arte culinária, cabendo acentuar, neste particular, que, entre nós, não são apenas os pobres que comem mal mas também os remediados e os ricos, cuja alimentação normal é desviada quasi sempre pelas exigências da vida moderna.

Recordando Sêneca

O dr. Carlo de Cunto chama a atenção do leitor, em seguida, para inutilidade do uso constante dos condimentos e dos chamados aperitivos, que diz atenderem apenas aos caprichos de paladares paradoxais, e lembra a propósito esta frase de Sêneca: "Se estás surpreendido com o número das moléstias, conta quantos cozinheiros existem".

E prosseguindo, fala, então, sobre o que ainda nos falta realizar no terreno da alimentação, ressaltando a necessidade em que estamos, sobretudo de realizar uma campanha de propaganda educativa popular para corrigir os nossos vícios alimentares e proteger melhor o nosso organismo contra as moléstias a que estão sujeitos os sub-nutridos, e contra o depauperamento orgânico que se constitui a pouco e pouco sob o inferno do álcool, por exemplo, um excitante nervoso que age sobre o sub-nutri-

do suprimindo o apetite e dando uma illusória sensação de bem estar para o trabalho.

A tuberculose e a lepra e a má alimentação
Sobre as moléstias a que estão sujeitos os sub-nutridos, o nosso entrevistado diz:

— No domínio da patologia, a tuberculose e a lepra têm íntima dependência com a má ou insuficiente alimentação. O conceito de que a tuberculose se adquire quando baqueiam as resistências orgânicas já saiu de há muito da alçada puramente médica, difundindo-se por todo o povo. Todos sabem perfeitamente que se torna tuberculoso, mais frequentemente, quem leva vida pouco higiênica, principalmente quanto à alimentação. No que diz respeito à lepra, as carências alimentares contribuem para a ocorrência da moléstia, conforme se reconhece presentemente, pois o mal aparece mais a miúdo nos indivíduos cuja alimentação é constituída frequentemente por hidro-carbonos e pobre em vitaminas, como acontece na Índia e na África. Por aí se vê, prossegue o dr. Carlo de Cunto, que uma campanha pela racionalização da alimentação no Brasil é algo de grande valor e necessidade, recomendado a todos quanto almejam a solução de um dos nossos mais

graves problemas. Felizmente, o grande movimento de idéias que hoje se promove e as condições extremamente favoráveis, de realização e expansão que existem entre nós, nesse sentido, são uma indicação segura de que o nosso povo está se adaptando a uma nova atitude mais consentânea com aspirações da nacionalidade.

Uma palavra desinteressada sobre alimentação sintética

Em virtude do quanto se tem falado, inclusive entre nós, sobre alimentação sintética, nestes últimos tempos, quando as aspirações das pilulas de sopa, feijoadas, etc. têm aumentado em face da crise dos transportes, hoje mais realizado com as outras "pilulazinhas" que são despejadas nos territórios inimigos, solicitamos ao nosso entrevistado uma

palavra sobre o assunto. Seria, disse-mos-lhe, uma palavra de luz e desinteresseada.

O assunto foge às considerações científicas propriamente ditas, respondeu-nos o dr. Carlo de Cunto. Pertence mais ao domínio da técnica, da técnica industrial. Em todo caso posso dizer que, pelo menos até o presente momento, alimentação sintética total não é coisa tão viável quanto se pensa. O que existe presentemente, por aí fóra, em verdade, é uma alimentação mista, forçada pelas contingências da guerra, que não chegou, entretanto, — se tomarmos por exemplo a Inglaterra, que lutou contra todas as dificuldades de abastecimentos possíveis — a abolir as mais necessárias culturas destinadas à alimentação natural.

DR. AUGUSTO DE PAULA
Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade
Doenças de senhoras — Operações — Diatermia — Infra Vermelho — Ultra Violeta
Rua Visconde de Ouro Preto, 51
Telefone: 1644
CONSULTAS às 11,30 e das 3 às 6 horas
Tratamento das dores e inflamações nas senhoras para evitar operações

O DR. ANTÔNIO MUNIZ DE ARAGÃO
comunica a seus clientes e amigos que transferiu seu consultório para a rua João Pinto, 7 (sobrado, em cima da Farmácia "Santo Antônio"), onde continuará a dar consultas, das 15 às 17 horas, diariamente

154

v22

A NOSSA SECÇÃO
O PENSAMENTO DO DIA

"O que eu sei é para mim. Que importa aos outros?" — Voltaire.

A ANEDOTA DO DIA
O gramático passadista, em família:

— Eu sempre achei que este "açúcar" com o 'c' cedilhado dava azar...

O PRATO DO DIA
RABADA GUIZADA A LISBOETA — Depois de bem lavada e bem condimentada uma bonita rabada, leve-a ao fogo com bastante cebolas, tomates, salsa e pimentões. Deixe cozinhar até dourar e junte água. Depois de bem macia, adicione presunto picado, azeitonas e palmito cortado em pedaços grandes.

Misture delicadamente e arreme sobre um bom "purée" de ervilhas e regue com o próprio molho misturado com uma colher de molho inglês.

30vs 11

Calçados e capas para colegiais
Chapéus "Climax" (tropicais)
Capas para militares
Smokings, Sobretudos, Trajes
AGENCIA RENNER
Rua Padre Miguelinho, 36

Farmacia Esperança
A SUA FARMACIA
Rua Cons. Moira 4 e 5 — FONE 1.642
Entrega a domicilio

THE LONDON & LANGASHIRE INSURANCE
COMPANY LIMITED
COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"
CIA. SEGUROS "CRUZEIRO DO SUL"
THE LONDON ASSURANCE
L. ALMEIDA — Rua Vidal Ramos, 19

S E D A S
padrões maravilhosos, finíssimo acabamento das melhores fábricas do país, são encontradas nos balcões da
Casa SANTA ROSA
Diariamente recebemos novidades
RUA FELIPE SCHMIDT, 54 - FONE 1514

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O ESTADO

Diário Vespertino

Redação e Oficinas à
rua João Pinto n.º 13
Tel. 1022—Cx. postal 139

ASSINATURAS

Na Capital:

Ano	Cr\$ 70,00
Semestre	Cr\$ 40,00
Trimestre	Cr\$ 20,00
Mês	Cr\$ 7,00
Número avulso	Cr\$ 0,30

No Interior:

Ano	Cr\$ 80,00
Semestre	Cr\$ 45,00
Trimestre	Cr\$ 25,00

Anúncios mediante contrato

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

TÓPICOS & COMENTÁRIOS

Política de boa vizinhança

BOSTON, abril — (Inter-Americana) — O ideal da política da Boa Vizinhança — justiça e liberdade — sobreviverá ao sangrento conflito em que nos empenhamos atualmente, declarou o presidente Roosevelt numa mensagem dirigida ao Instituto Inter-Americano de New England, organizado sob o patrocínio da Universidade de Boston e do Escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos.

É o seguinte o texto da mensagem do chefe do governo americano: — "Envio os meus votos pessoais para que obtenha o maior êxito o Instituto Inter-Americano, criado sob a inspiração da Universidade de Boston. Essa conferência, à qual compareceram professores, estudantes e delegados de várias regiões da Nova Inglaterra, contribuirá ainda, mais para aumentar a amizade e a compreensão que existe atualmente entre as repúblicas americanas.

"Partilho convosco a esperança e a convicção de que o ideal continental da política da boa vizinhança — justiça e liberdade — será adotado por todas as nações e por todos os povos do mundo.

"A política da Boa Vizinhança foi posta à prova na paz e na guerra. E sobreviveu a todos esses tests. Num mundo em guerra como o nosso, constitui ela um plano para o futuro. A política da Boa Vizinhança transcendo aos partidos e aos governos, coloca-se acima das fronteiras e dos oceanos. A determinação das Américas de garantir o hemisfério contra qualquer agressão inimiga é uma prova inofismável de que nações livres e independentes podem trabalhar harmonicamente em prol de uma causa co-

mun, para proteger a liberdade, a dignidade e o bem estar de seu povo. O Hemisfério Ocidental marcha na linha de frente da liberdade.

"Quando conquistarmos a vitória final, nossos exércitos de homens livres voltarão à seus lares, aos seus campos, às suas fabricas, e às suas minas, afim de edificarem uma nova era de paz, liberdade e fraternidade internacional. Antevendo o dia não muito distante em que as normas de relações internacionais demonstradas pelos bons vizinhos do Hemisfério Ocidental serão o guia prático das relações entre todos os países do mundo".

A bondade dos Brasileiros transforma o Brasil em Paraíso das vítimas de Hitler

(Conferência realizada no Instituto Nacional de Ciência Política a 30 de Janeiro de 1943, pelo Cel. Viriato Vargas)

Antes da ascensão de Hitler ao poder com o seu dogma antihumano, quando alguma vez refletiamos sobre as perseguições aos judeus, que nos relata a história, estes pensamentos alavam-se de nosso subconsciente, como recordação de fatos acontecidos em uma época remotíssima, contemporânea dos barbaros e impossível de reviver.

É que, encantados com a docura da vida que o humanismo do século vinte derramara nos corações, não se notava, dissimulada atrás da pesada cortina de um grande desenvolvimento material, a carneira Alemanha, nação retardatária que, sob o ponto de vista espiritual, não tinha evoluído, não tinha ainda passado da grosseira fase guerreira que as outras nações já haviam transposto.

Os tartaros e os mongóis, que atravessaram os Urais, invadiram as regiões do Volga, do Don, e espalharam-se pelas estepes Russas, os celtas, os normandos, os anglosaxões, os francos, os gauleses, os suávios, os godos, os visigodos e toda essa vasta série de barbaros que pareciam brotar do oriente com o Sol e precipitaram-se desordenadamente sobre o ocidente, ao entrarem em contato com o cristianismo, foram dominados pela civilização mediterrânea, entregaram-se à agricultura, tornaram-se sedentários e pacíficos.

Só os Germanos não evoluíram, ficaram sempre barbaros, insensíveis à brilhante civilização greco-romana-cristã, que humanizou todos os costumes.

Os Germanos de hoje são os mesmos do tempo de Ariovisto, impermeáveis à todas as graduações em que lá deturparam o cristianismo, afim de ver se o adaptavam à secura de suas almas.

Ariovisto, em priscas eras, invadiu a Gália, prestando que os Eduos o haviam chamado para os libertar da opressão dos outros gauleses.

Protestando Cesar em nome de Roma, pois a Gália fazia parte do Império, o chefe dos germanos deu uma resposta que, se fosse dada nos tempos que correm, dir-se-ia ditada por Hitler.

Respondeu: (não atravessei o Reno por minha vontade; fui chamado pelos Eduos para os libertar. Se queres a minha aliança para te auxiliar na conquista do mundo, deixa-me ficar com a minha presa). Com o mesmo pretexto de dar liberdade aos povos, que viviam satisfeitos, seguindo pacificamente sua evolução e só pediam paz, Hitler agora esmagou a Europa inteira.

Desde aquelas épocas primevas, que não cessa a luta entre o barbarismo alemão e a civilização latina.

O alemão só é civilizado individualmente. Em função coletiva, não tem preocupações morais, é um autômato, um monstro.

Define um escritor alemão: "O alemão é um bancário que, de tacões juntos, os olhos baixos e o sorriso nos lábios, deixa-se orgulhosamente esbofetear pelo chefe da secção, e ao mesmo tempo, sem piedade, espesinha seus subalternos".

Expulsos os judeus de sua pátria para as repúblicas do sul da Itália, impossibilitados de exercerem a única profissão honrosa que era naquele tempo a guerra, excluídos dos ofícios, só lhes restou a profissão, então deshonrosa, do comércio, e nele especializaram-se fazendo-se ricos.

Mais tarde, os moradores das cidades ou burgos, que por isso se chamaram burgueses, e que haviam começado também a se dedicar ao comércio, cheios de inveja da riqueza alheia, para não pagar os seus prestamistas, declararam guerra aos judeus, acusando-os de estrangeiros e de inimigos de Cristo.

Era no ano de 1090, sob Godofredo de Bouillon.

Foi a primeira perseguição. Feito isto no tempo das Cruzadas, como é obvio, fácil foi acender o fanatismo religioso, cujas explosões os interessados aproveitaram para expropriar os judeus, e não pagar o que se lhes devia.

E ficou estabelecido o precedente de todos os dirigentes inescrupulosos de nações falidas, quando precisassem de grandes somas, saquear os judeus, antes em nome de Cristo, e agora em nome do arianismo, visto que Hitler, para instituir seu neo-paganismo em que trocou a força do direito pelo direito e brutalidade da força, queria destruir a doce religião criada pelo genial judeu, em torno do mito do louro e meigo Rabino da Galiléia.

Quando as remessas das toneladas de ouro, remetidas da América, para irem, através dos Tesouros da península Iberica, enriquecer as manufactureiras França, Holanda e Inglaterra, foram estancadas pelo Sol da liberdade surgido neste continente ao influxo dos imortais Bolivar, São Martin e José Bonifácio, a corte de Espanha achou-se completamente falida.

Como programa de governo, surgiu imediatamente a necessidade da pilhagem aos judeus. Por este motivo até hoje, em Salonica, fala-se o espanhol.

No nosso amado Portugal, os judeus nessa ocasião tiveram necessidade, para se esquivar às perseguições, de trocar os nomes por outros designativos de arvores, de frutas, de animais, e por isso te-

mos na nossa querida pátria, tantos Pereiras, Laranjeiras, Limeiras e Oliveiras.

Quando o Principe de Nassau conquistou Pernambuco, estabelecendo lá um florescente centro de civilização e comércio flamengo, trouxe consigo e aí estabeleceu uma vasta colonia judia.

Tendo à frente Vidal de Negreiros, Fernandes Vieira, o negro Henrique Dias e o índio Poty, os patriotas expulsaram os exércitos holandeses, mas o sangue judeu ficou e até hoje se vê repontar nos olhos azues e nos cabelos côr de sol, de grande número de nordestinos heróicos, que nem a miséria, nem o cataclisma das secas conseguem vencer.

Acusam os judeus de inassimiláveis, de ficarem como quistos no costado das nações.

É uma acusação falsa, é u'a mentira convencional.

Acabei de ler num livro de um notável escritor riograndense, o Sr. Érico Verissimo, um dialogo entre ele e a escritora Pearle Buck, americana criada na China.

Pergunta Érico Verissimo: Existe o problema semítico na China ?

Responde Pearle: "De todos os países do mundo, a China é aquele em que o judeu é mais bem tratado. Tão bem tratado, que se misturou com os nativos e acabou assimilado".

— E qual foi o resultado da crusa ?

Responde Pearle: "Ótimo. O judeu trouxe uma força nova para o sangue chinês".

Senhores. Na guerra de 1914, em que a espionagem adquiriu os foros de arte, aponta em qualquer país um só judeu que traisse sua pátria.

O que era francês morreu pela França, o que era alemão pela Alemanha, o que era inglês pela Inglaterra.

No Brasil quanto patriota de sangue israelita, por aí fóra, vibra de entusiasmo pelo seu país, pelo auri-verde pendão da nossa terra.

Se ainda existem Sinagogas pelo mundo, não é que os israelitas sejam inassimiláveis, é pela necessidade que eles sentem de ante do ódio alheio, de se unir para se defender e auxiliar.

É o meio hostil que os congrega e isola.

E no fim de séculos e séculos de dispersão, de atrozes carnificinas, de indizíveis perseguições, que magnífica organização cerebral, apresenta essa raça !

É dar-lhes uma oportunidade, concedendo-lhes um pouco de segurança e liberdade, e já surgem como luminares da cultura.

Quais os cientistas de renome universal na atualidade ? Os judeus Heinstein e Freud.

Nas letras quem excede a Ludwig e Stefan Zweig ?...

Mas o Brasil, altivo, culto e bom, coloca-se acima dessas misérias assacadas contra um povo mártir, contempla dolorosamente o panorama universal onde a Alemanha parece um possesso aguilhoado por todas as fúrias, abre os braços fraternalmente a toda a Humanidade e conclama: — Ergamos nossos espíritos a uma altura tal, que nossos corações fiquem tão repletos de amor, que neles não caiba a mínima partícula de ódio.

Quem ama assim, tem a felicidade em si e transmite aos outros essa felicidade.

Quem odeia, é um infeliz, e cria um ambiente irrespirável em torno de si.

INQUÉRITO ECONÔMICO PARA A DEFESA MILITAR

EDITAL

Em obediência à resolução n. 151, de 15 de Janeiro de 1943, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, e para perfeito cumprimento do decreto-lei federal n. 4736, de 23 de Setembro de 1942, deverão comparecer à Divisão de Estatística Militar, do Departamento Estadual de Estatística (rua Tenente Silveira, esquina da rua Trajano), a partir de hoje e até às 17 horas do dia 7 de Maio p. vindouro, os responsáveis pelas firmas abaixo mencionadas:

A.C.A. Limitada, rua Camboriú; Iré Ulisséa & Irmão, rua Conselheiro Mafra; J. Braunsperger, rua Conselheiro Mafra; Roberto Oliveira, rua Conselheiro Mafra; Tuffi Amin & Irmão, rua Conselheiro Mafra; Tertschitsch & Cia., rua Felipe Schmidt;

C. Ramos & Cia., rua João Pinto; Carlos Reinisch, rua João Pinto; Machado & Cia., rua João Pinto; Ramos & Matos Ltda., rua João Pinto; Cardoso & Cia., Avenida Mauro Ramos; Tom T. Wildi, Avenida Rio Branco; João Gomes & Cia., rua Trajano; Francisco Nappi, rua Vidal Ramos; Bacterioquímica Ltda., rua Vitor Meireles; Norberto Euclides da Silva & Irmão, Ribeirão.

A recusa formal do comparecimento ora exigido dará lugar à imposição de multa variável de Cr \$ 200,00 a Cr \$ 5.000,00 dobrada na re-incidência. Os infratores ficarão sujeitos, ainda, às penalidades impostas pelo Coordenador da Mobilização Econômica, nos termos do decreto-lei federal n. 4.750, de 28 de Setembro de 1942 (multa de Cr \$ 100.000,00 e prisão de 1 a 3 anos).

Florianópolis, 4 de Maio de 1943.
LOURIVAL CÂMARA
Chefe de Estatística Militar

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00.

OS JAPONESES REFORÇAM SUAS GUARNIÇÕES

Londres, 5 (R.) — O correspondente em Londres do "News Chronicle" escreve hoje que "soube de fontes bem informadas, que os japoneses voltaram a reforçar as suas tropas na Manchúria, com 39 divisões que, durante os meses de março e abril, foram retiradas das 39 divisões que são mantidas na Coreia, no sul de Calin.

Máquinas de calcular e Máquinas de escrever Para entrega imediata: MACHADO & CIA. Rua João Pinto, 5 Florianópolis

CARTAZES DO DIA

HOJE 4a-feira HOJE
Fones: 1587 e 1602 CINE ODEON Sessão Às 5 7.30 hs.

O melhor e mais emocionante filme da garota prodígio:

Rainha da pista

Com Jane Withers e Charles (Buddy) Rogers
INSTITUTOS MODERNOS DE ASSISTENCIA SOCIAL Nacional (DFC)
VENETAS DE MULHER (Desenho Popeye)
Preços: Cr\$ 2,50, 1,50 e 1,00. Livre de Censura

Fones: 1578 e 1602 CINE IMPERIAL Sessão Às 19.30 hs.

E o sucesso continuou:

A marquesa de Santos

Com Jorge Rigaud, Pepita Serrador e Alicia Barrie
MUNICIPIO DE GOIANIA (DFB)
AEROMANIACO (Desenho Colorido)
Preços: Cr\$ 2,00 e 1,50. Livre de Censura

5a-feira no ODEON:

Gloriosa Vingança

INDICADOR MEDICO

Dr. ARAUJO—OLHOS, OUVIDOS
NARIZ, GARGANTA

Especialista; assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 às 12
A tarde, das 3 às 6
AUSENTE

Dr. MADEIRA NEVES—médico especialista em

DOENÇAS DOS OLHOS

Curso de Aperfeiçoamento e Longa Prática no Rio de Janeiro

Consultas Pela manhã: às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 horas; à tarde, diariamente, das 15 às 18 horas
Consultório: Rua João Pinto n. 7, sobrado — Fone: 1467
Residência: Rua Presidente Coutinho, 23

Dr. MARIO WENDHAUSEN — (diplomado pela Faculdade Nac. de Medicina da Universidade do Brasil)
Ex-interno do Serviço de Clínica Médica do Professor Osvaldo Oliveira médico do Departamento de Saúde

CLÍNICA MÉDICA

Moléstias internas de adultos e crianças.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 38 — Tel. 1426
Residência: Rua Visconde de Ouro Preto n. 70 — Tel. 1523
Horario — Das 15 às 18 horas — FLORIANOPOLIS.

Clinica médico-cirúrgica especializada de OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Dr. SAVAS LACERDA

Ex-interno do Serviço do Professor Leônidas Ferreira e ex-estagiário dos Serviços do dr. Gabriel de Andrade (Rio) e dr. Pereira Gomes (S. Paulo)
Chefe do Serviço de Oftalmologia do Departamento de Saúde e Hospital de Caridade
Cons. Rua Felipe Schmidt, 8, Fone 1259
Consultas: das 15,30 às 18 horas
Residência: Conselheiro Matra, 77—FLORIANÓPOLIS.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

MÉDICO
Cirurgia e Ortopedia.
Clínica e Cirurgia do tórax. Partos e doenças de senhoras.

CONSULTÓRIO:
Rua João Pinto 7 sobrado
Diariamente das 15 às 17 horas.
RESIDÊNCIA:
Almirante Alvim, 36
Telefone n. 1461

Dr. Remigio

CLÍNICA-MÉDICA
Molestias internas, de Senhoras e Crianças em Geral

CONSULTÓRIO:
Rua Felipe Schmidt—Edifício Amélia Neto—Fone 1592
9 às 12 e 14 às 17 horas.
RESIDÊNCIA:
Av. Hercílio Luz, 186
— Phone: 1392 —

INSTITUTO DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO

Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suíça)

Com prática nos hospitais europeus. Clínica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinar do homem e da mulher

Assistente Técnico
Dr. Paulo Tavares

Curso de Radiologia Clínica com o dr. Manoel de Abreu Campanario (São Paulo). Especializado em Higiene e Saúde Pública, pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raios X
Electrocardiografia clínica
Metabolismo basal
Sondagem Duodenal
Gabinete de fisioterapia
Laboratório de microscopia e análise clínica
Rua Fernando Machado, 8
Telefone 1.195

FLORIANÓPOLIS

DR. BEZERRA LEITE

Clínica Médica
Tratamento das Doenças Pulmonares
RAIOS X
Consultório-R. João Pinto, 7
Telefone: 1461
Consultas das 17 horas em diante

Crédito Mútuo Predial

Proprietários: J. Moreira & Cia.

Foi entregue aos prestamistas Nelson e Nestor Hortencio da Silva residentes em João Pessoa (Estreito) possuidor da caderneta n. 5.966, contempladas no sorteio de 20 de Abril de 1943, com o prêmio maior, em mercadorias, no valor de Crs. \$6.250,00.

4 de Maio

Mais um formidável sorteio realizará a Crédito Mútuo Predial, no dia 4 de Maio (3a. feira), com prêmios no valor de

Cr. \$6.250,00

Não vacile. Adquirir já a sua caderneta na sede da Crédito Mútuo Predial à rua Visconde de Ouro Preto n.º 13.

Consultas médicas grátis
Contribuição mensal apenas Cr. \$2,00

Estradas atravancadas de tropas «nazistas»

Angora, 4 (R.) — Três divisões de soldados alemães estão manobrando as defesas da costa de Salonica, Trácia e Macedônia, segundo informações aqui recebidas. Uma quarta divisão acha-se a caminho para a Bulgária, provavelmente

destinada à mesma área que se estende atravessando as praias setentrionais do mar Egeu. Considerável material de guerra, inclusive numerosos "tanks" e artilharia pesada, chegou também à Bulgária.

Segundo os círculos usualmente

bem informados de Sofia, esse fato, conquanto ainda limitado ao fluxo de homens e materiais, está causando considerável deslocamento nas rodovias de comunicações ferroviárias dos Balcãs, pois os

trens completamente cheios de tropas alemãs e de toda espécie de armas e equipamentos monopolizam as linhas ferroviárias todas as noites, causando demoras extraordinárias no tráfego. A própria cidade de Sofia está cheia de soldados ale-

mães e oficiais, em número muito maior do que anteriormente. Muitos desses homens usam capacetes tropicais e braçadeiras dos "Afrika Korps". Marinheiros alemães estão também em número elevado na capital da Bulgária.

As rodovias balcânicas estão atravancadas de tropas motorizadas alemãs. Na estrada de Bela Palanka, que se dirige para a costa do Mediterrâneo, os veículos militares alemães correm em fileiras intermináveis.

O MAR

Por Alvaro Moreira (Copyright da Inter-Americana, especial para este jornal). — Embora eles passem sem nenhum perigo, além das tormentas e das calmarias da costa da África, por esses mares já muito navegados, — os barcos de Portugal também escassearam as viagens. As castanhas para o Natal, como a revista Atlântico, vieram com bastante atraso. Eu sinto, sobretudo a falta dos jornais de Lisboa sempre cheios de incêndios. Não há imprensa com tanta notícia da "obra destruidora do fogo". É uma especialidade nacional. Também, bombardeio, na capital e nas províncias, não é apenas profissão, é amorismo tremendo. Com teorias e técnicas exclusivistas. As vezes diante de uma casa em chamas, os dois lados desdumam a disculpir, naturalmente acalorados, vão se esquentando e quando resolvem, irredutíveis por em prática os seus pontos de vista e os seus modos de agir, pelos quais perderam a voz, as chamas, mais calmas fizeram o que tinham que fazer, e da casa acesa restam as cinzas. Certo dia, em Coimbra, com o fim de experimentar um sistema novo de extinção, um prédio de três andares, com todos os moradores serviu de cobaias luminosa e crepitante. O sistema novo não era bom. Quasi todos os moradores morreram queimados.

Na verdade, nem só de pão vive o homem. E nem só de incêndios. As últimas folhas chegadas da "occidental praia lusitana", vieram transbordantes de entusiasmo pela descoberta recentíssima, — o mar. Sim. O mar. Antônio Nobre o conhecia desde pequeno: "O meu amigo mar, meu companheiro de infância, dos meus tempos de colégio..." Ninguém acreditava. Um crítico, aborrecido, chamou Antônio Nobre de "snob". Mas, agora, Augusto de Castro, que tirou o José do nome, para servir as instituições, verifica e propaga: "... o estrangeiro veio, vestiu um fato de banho, e sem atenção pelo panorama e para as vagas. A praia encheu-se então de mocidade de pelo cresta-da e doirada pela luz, de gritos, de movimentos, do "jazz-band" da manhã. Começou-se a correr, a nadar. O mar tornou-se habitado. O português recuou a princípio, surpreendido. Enrincheirou-se na areia, de binóculo. Mas, pouco e pouco, começou a destilar a misturar-se com as recém-chegadas... e, perdendo finalmente o respeito à roda, teve a impressão de que ninguém o via e, seja o que Deus quiser, mergulhou. Mergulhou — e vai-lhe tomando o gosto. A medida que o tempo passa e que o dionísio se opera aumentando, entre os nacionais, o número intrépido dos que se molham..." "Eis uma grande obra de higiene dos pulmões e dos costumes".

Está errado, portanto, o capitão Jaques Faure, que escreveu no semanário "Jeunesse", de Marrocos em Agosto de 1942: "Salazar e Pétain beberam nas mesmas fontes". Não beberam. A guerra deu água de Vichi a Pétain. E deu a Salazar água do mar. Uma é água de regime. A outra é água de liberdade. A de regime, fechada em garrafas, faz explosão, como faz neste instante na França. A da liberdade é capaz das maiores acasos. Foi ela que descobriu o Brasil...

O mar... As praias povoadas... Que alegria meu velho Ramalho Ortigão, se você voltasse a Portugal, você que revelou a maravilha daquelas ondas inúteis se desmanchando naquelas areias desertas... As ondas ficaram as ondas, mais úteis do mundo. E areias desertas, quem quiser, hoje, em Portugal, têm que ir à África onde talvez ainda haja algumas...

Camisas, Gravatas, Pijamas, Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANEA — Rua Trajano, 12.

AGRADECIMENTO

Na qualidade de promotor da Festa realizada no "Parque Guarani", no dia 2 do corrente, no distrito de João Pessoa, em prol do Preventório Santa Catarina, — quero, agradecer a cooperação, da Sra. Dna. Alice Vaz, e suas gentis filhas, sr. Jairo Calado e sua exma. esposa, que muito se estorçaram para que a mesma se realizasse com o maior brilho; quero também salientar o sr. cel. Valdir Lopes da Cruz, pondo à minha disposição uma patrulha do 14 B. C., para auxiliar a manutenção da ordem ali, e que, encontrando-se no local grande número de praças daquela unidade, tudo correu na maior cordialidade, mostrando todos o seu espírito de educação e disciplina, o que, pela minha parte, já era esperado, em vista da consideração que até aqui tenho merecido da parte daqueles servidores e defensores do nosso caro Brasil. Distrito de João Pessoa, 3 de Maio de 1943.

Juvenal da Silva Faria
251 2 v - 1

AGRADECIMENTO E MISSA

João José Pinheiro e filhos agradecem ao sr. dr. Paulo Fontes os grandes e humanitários esforços que empregou para salvar sua inquecível esposa e mãe CANDI. DA ROSA PINHEIRO, falecida no dia 3, no Hospital de Caridade, bem como agradecem às enfermeiras daquela Casa sua inquecível dedicação, convivam, outrossim, aos parentes e conhecidos para a missa de 7º dia, que será rezada no dia 10, às 7 horas, na capela de S. Luiz (Pedra Grande)
3 v - 1

As anedotas e piadas aparentemente ingênuas são grandes armas de desagregação manejadas pela "quinta-coluna". (L. D. N.).

EVITE esse RESFRIADO!

Ao primeiro espirro—depressa!—umas quantas gotas de Vick VA-TRO-NOL em cada narina. A especial medicação do Va-tro-nol rapidamente estimula as próprias defesas da Natureza contra os resfriados. A irritação e o entupimento desaparecem. Seu nariz sente-se fresco e desimpedido. E, amíúde, esse resfriado não mais incomoda V.S.

Vick VA-TRO-NOL

Padaria Central

Vende-se ou arrenda-se a antiga e bem afreguesada PADARIA CENTRAL. Tratar na Rua Deodoro n.º 22, com o proprietário.
15 v - 5

Mobilização de professores

RIO, 3 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica baixou uma portaria mobilizando todos os professores em exercício nas escolas primárias do Distrito Federal, para, nos dias que forem designados, cooperarem na execução do trabalho do recenseamento dos consumidores e estabelecendo que serão utilizados nos mesmos dias todas as escolas para o estabelecimento dos postos de distribuição de cartões de racionamento.

A portaria convoca todos os pais de família a comparecer, no dia indicado, no posto de distribuição mais próximo da residência, para se recensearem e receberem o cartão de racionamento para o abastecimento de sua família.

A inscrição de estabelecimentos públicos e particulares, hospitais, asilos, escolas, hotéis, pensões e fábricas, será feita em postos especiais.

A portaria declara que todo aquele que se opuser à sua execução ou queira burlá-la incorre na pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa até cem mil cruzeiros nos termos do art. 6º, do decreto-lei N.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

Os órgãos da Estatística Militar têm apoio legal, quando intimam o produtor e o vendedor a mostrar o que possuem em seus estabelecimentos. (D. E. M.).

Leopoldo Coelho e Alaide Coelho participam a seus parentes e conhecidos o nascimento do seu filhinho
ALCEBIADES
Fpolis, 1-5-1943

245 5 v - 1

Suspeitas de sabotagem

LONDRES, — (Da Agência "Inbel" para Interalia) — Informações chegadas a Londres dizem que os alemães estão investigando a razão pela qual ainda não receberam duzentas locomotivas encomendadas às fábricas belgas, no início de 1942. Há suspeitas de sabotagem, e por isso foram enviados fiscais e guardas armados para vigiar os operários em todas as seções das fábricas. Como se sabe, a Bélgica exportava antes da guerra locomotivas e material ferroviário para o mundo inteiro.

Casa, no Estreito

Vende-se uma casa, no Estreito, à rua dos Navegantes, construída em um terreno de 20 por 40 metros. Trata-se com o dr. Fálvio Aducci, à rua João Pinto 18, sobrado.
238 5 v - 5

SÁBADO, DIA 8 -- GRANDE SOIRÉE -- PARA INGRESSO, SERÁ RIGOROSAMENTE EXIGIDA A APRESENTAÇÃO DE CONVITE.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

No «Blitz-krieg» da Ilha de Malta

Ottawa: (SNC) — Encontra-se em Toronto, no Canadá, em gozo de uma curta licença, o Cirurgião tenente John L. Silversides que trabalhou noite e dia, tratando de feridos, enquanto aviões inimigos impuzeram a Malta o "blitz" mais concentrado da história da guerra aérea.

De camisa e calças curtas e recusando-se a usar o capacete de aço que "torna a pessoa complacente", o Tenente Silversides passou 18 meses retirando mulheres e crianças de dentro das ruínas de Malta, percorrendo as ruas trepado no estribo de ambulâncias e levando sobreviventes para um hospital que foi construído para servir de quartel antes da guerra da Crimeia. Nas salas de operação faltavam às vezes medicamentos e anestésicos, mas o Tenente Silversides, auxiliado por um oficial comissionado e por uma enfermeira britânica, prosseguia na sua tarefa.

No curso dos 2.000 raids contra Malta, foram lançadas mais de 10.000 bombas inimigas, ao que declara o Tenente Silversides: — "A população civil tinha ordem de se refugiar dentro dos fortes cavados na rocha pelos Cavaleiros de Malta, no Século XVI, ou nas trincheiras situadas nas proximidades do hospital para evacuados civis, onde o Tenente servia, mas segundo afirma o mesmo todos os que não estavam a serviço iam para os morros afim de assistirem aos combates travados no céu no curso dos raids ou quando comboios procedentes do Estreito de Gibraltar eram atacados por bandos de aviões que partiam da Sicília".

"Fomos bombardeados e arrastados com uma precisão de relógio", acrescenta o Tenente Silversides. "Trabalhávamos dia e noite, retirando feridos debaixo dos escombros e transportando-os com toda

a urgência para as salas de operação. É bem desagradável ver-se mulheres e crianças atordoadas pela explosão de bombas, mas a presença de feridos e mutilados é um espetáculo ainda mais triste e provavelmente inesquecível. Enche os homens de cólera — uma cólera fria que não perdoa. Não se costuma proteger um centro de evacuação, tal como o local para onde eu fora destacado, mas o inimigo nos sobrevoava, de manhã, ao meio dia e à noite. Talvez não fossemos alvejados propositalmente, mas o fato é que os alemães e italianos nos atacavam a miúdo".

Quando o Tenente Silversides partiu para o Egito, por se achar enfermo, o sítio de Malta terminara, graças ao Oitavo Exército de Montgomery. A ilha, o seu porto e suas docas estavam sendo preparadas afim de poderem ser utilizadas como trampolim anglo-americano para a invasão.



HOJE

HOJE

às 7 e 8 1/2 horas
SESSÕES DAS MOÇAS

Programa:
OBRAS DO ESTADO NOVO
(Complemento Nacional)
JORNAL UNIVERSAL
(Com as últimas notícias)

Rua dos homens perdidos

Com Charles Bickford
Filme de ação e emoção... Proibido até 14 anos.
PREÇOS: — senhoras e senhoritas Cr\$ 1,10
Estudantes — Cr\$ 1,50 — Cavalheiros Cr\$ 2,20

AMANHÃ quinta feira às 5, 7 e 8,30 horas

Os irmãos corsos

Com Douglas Fairbanks Junior

DOMINGO às 10 horas matinée infantil

EM FAVOR DOS ORÇAMENTOS DOMÉSTICOS

O contínuo encarecimento dos artigos de primeira necessidade — alimento e vestuário —, há criado situações sobremodo embaraçosas para grande parte de nosso povo. É de ver-se, dia a dia, muitos chefes-de-família lutando com dificuldades nem sempre possíveis de vencer: "a conta do armazém está atrasada... as lojas sómente vendem a dinheiro..."

Especialmente para estes e com a finalidade louvável de reduzir de muito as proporeções do aludido problema financeiro, hoje mais ou menos generalizado, encontra-se em instalação, nesta capital, presentemente, a "Secção Crediária Knot S. A.", propriedade da "Indústria e Comércio Knot S. A.", de Hajai.

Conforme sugere a denominação, trata-se de um estabelecimento intermediário de compras em geral — armarinho, fazendas, utensílios, móveis etc. —, pelo sistema de crédito, sem aumento de preço e mediante mensalidades módicas.

Seu elevado alcance é indiscutível, merecendo, antecipadamente, os aplausos da população favorecida.



Prisioneiros políticos

LONDRES. — (Da Agência "Inbel" para Interaliado) — Fontes belgas autorizadas informam que cerca de duzentos prisioneiros políticos belgas se acham atualmente encarcerados nas celas úmidas do forte de Liège, que está situado nas margens do rio que passa nas imediações da cidade.

Vende-se pequena casa comercial, de sêcos e molhados, bem a-freguesada, à rua Uruguai, n 17. Tratar no mesmo. 196 30 v—23

FAÇA SEU ANÚNCIO PELO
microfone
das emissões de propaganda
Guarujá
FONE 722
TRAJAMO, 14 1º ANDAR
ALTO DA CONFETARIA CHUQUINGO

BOA PROPAGANDA

STUDIO

Vida Social

aniversários:
Transcorre hoje o aniversário natalício do desembargador Medeiros Filho, presidente da Corte de Apelação do Estado, por cujo motivo certamente receberá provas de estima das suas numerosas amizades.

Fazem anos hoje:
sras. Angela M. Pacheco; Letete Campos Barbato, esposa do sr. cap. gentil Barbato; e Benta Sousa.
srita. Nilcéa Silva Avila, professora normalista.
srs dr. Marcílio João da Silva Medeiros, Lauro Costa, Mario Címaco da Silva, Luís da Costa Freysleben, cirurgião dentista.

Argola perdida
Perdeu-se um brinco-argola, de marquesite, no trajeto do Cine Ritz à rua Cons. Maíra. Gratifica-se a quem a entregar à redação do ESTADO. 241 3v-3

Ecos e Notícias

Realizou-se ante-ontem, no Salão de festas do Grupo Escolar Arquidiocesano «São José», desta capital, solenidade comemorativa do dia 3 de maio. O ato teve a presença das autoridades do ensino e grande numero de pais de alunos. O ESTADO agradece o convite que lhe foi dirigido.

No dia de hoje, em 1826, tomava assento no Senado o primeiro representante de Santa Catarina, padre Lourenço Rodrigues de Andrade.

APERTIVO?
Quando alguém, tal como o cavaleiro da ilustração acima, oferecer-lhe, em amável gesto, um cálice do excelente aperitivo KNOT, lembre-se V. Sia. de acrescentar, no agradecimento a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERTIVO PREFERITO!**
TOYE KNOT
UM PRODUTO DA KNOT'S A. IND. COM. E SEGUROS
ITAJAI

Os métodos usados para a deportação

Londres. — (Da Agência "Inbel" para Interaliado) — Informa-se em círculos belgas de Londres que os alemães inspecionaram grande número de fábricas na Bélgica ocupada, afim de selecionarem homens e mulheres que serão deportados para a Alemanha.

Em geral o operário recebe ordens de se apresentar para inspeção médica e é deportado para a Alemanha dentro de um período de 48 horas. Outro método empregado pelos alemães para requisitar mão de obra belga, consiste em deter todas as pessoas que se encontram em lugares públicos e que não podem dar provas de que já estão empregadas.

FARMACIA ESPERANÇA
do Farmaceutico NILO LAUS
Hoje e amanhã será a sua preferida
Drogas nacionais e estrangeiras.—Homeopáticas.
Perfumarias.—Artigos de borracha.
Garante-se a exata observância no receituário médico
PREÇOS MÓDICOS
R. Cons. Maíra 4 e 5 (edifício do Mercado),
FONE 1.642

Não tenhas dúvida em denunciar um "quinta-coluna", por mais que pareça teu amigo; não merece tua estima um traidor da Pátria. (L. D. N.).

Ao tentar esquivar-se às determinações dos órgãos de Estatística Militar, uma pessoa revela o que é: inimigo do Brasil. E para os inimigos do Brasil, a lei é inflexível. (D. E. M.).

O clero belga em favor dos aliados

Londres. — (Da Agência "Inbel" para Interaliado) — a atitude pró-aliada manifestada pelo clero e ordens religiosas na Bélgica ocupada, que aliás não se esforçam por ocultá-la, irritou de tal modo a imprensa controlada pelos alemães que um jornal nazista flamengo chegou a publicar um artigo, no qual entre outras coisas salientava:

"As freiras do colégio Melgesdreeel, em Merxem, suburbio de Antuerpia, toda vez que avistam um aeroplano alemão, formulam preces para que o aparelho se despedace ao solo".

Trabalho de guerra realizado por inválidos

Ottawa: (SNC) — Em virtude do apelo para que fosse aumentado o número de trabalhadores, a indústria de guerra do Canadá resolveu aproveitar em seus serviços, os mutilados, os inválidos e os cegos. São estes os "homens esquecidos", aos quais numerosos empregadores ofereceram serviços em que as suas desvantagens físicas não mais constituissem um impedimento para o trabalho.

George Gunn, de Toronto, que

conta 63 anos de idade, acha-se trabalhando pela primeira vez, desde que oito toneladas de terra desabaram sobre ele, há cinco anos atrás, causando-lhe o esmagamento da mão esquerda, que teve de ser amputada. Em maio do ano passado foi admitido como varredor, numa fábrica construtora de peças para corvetas. Gunn é um funcionário consciencioso. O seu filho Bob, que ingressou na Marinha há três anos, encontra-se atualmente em serviços de escolta de comboios.

Em outra fábrica, Janes Moriarity, de 26 anos de idade, vítima de paralisia há 12 anos corta prismas e pesa-os numa balança de precisão.

Sidney Knight, antigamente um tecedor de cestos do Instiutto Canadense para Cegos, sustenta quatro filhos. Ocupa-se na montagem de tubos de telescópio. Ficou cego em 1932, vitimado por uma farpa de aço e já foi oito vezes ao Hospital de Doação de Sangue.

Combatendo na sub-estratosfera

Ottawa: (SNC) — Os pilotos canadenses de um Grupo de Caças da Real Força Aérea Canadense, na Grã-Bertanha, estão aperfeiçoando a técnica de combates em altitudes em que nunca antes se tentou combater. No curso dos últimos meses, as grandes "Fortalezas Voadoras" dos Estados Unidos têm realizado façanhas extraordinárias ao bombardearem com precisão, e de grande altura, objetivos situados em território ocupado pelo inimigo. Entre os aviões de escolta que acompanham esses bombardeiros, nos seus vôos através do Canal da Mancha, encontram-se também "Spitfires" canadenses. As "Fortalezas Voadoras" chegam a lançar as suas bombas da altura de 20.000 a 25.000 pés. Os caças de proteção devem alcançar uma altitude de 30.000 a 38.000 pés.

A 30.000 pés, ou seja a 9.000 metros, o piloto de caça deve-se precaver constantemente contra condições que talvez não afetassem a sua ação em altitudes inferiores. A sua reserva de oxigênio deve ser convenientemente regulada a fim de que o piloto não venha a respirar o ar da atmosfera externa em tão grande altitude, o que seria de consequências funestas.

Quando, no seu "Spitfire", voo por cima das nuvens, a mais de 300 milhas por hora, o piloto sabe que o seu avião não apresentará a mesma sensibilidade nos controles do que quando mais próximo da terra. Portanto, sempre que entra em combate com o inimigo, no ataque ou na defesa, torna-se mister levar em consideração a diferença de funcionamento desses controles.

Em tais altitudes o frio é intensíssimo, alcançando às vezes a temperatura de 50 graus abaixo de zero, embora a esquadilha se encontre sete milhas mais próxima do sol do que no momento em que levantara o vôo, na pista do aeródromo. O frio endurece os dedos do piloto, enquanto este segura firmemente a haste de comando e a alavanca do acelerador. É um frio que lhe estorva os movimentos apesar das luvas de seda que calça por baixo das grossas luvas de couro. Todos os unidades são poucos quando se trata desse terrível frio que é universal nas camadas superiores do ar.

Lá em cima venta consideravelmente. É um vento furioso que poderá aumentar a marcha do avião, imprimindo-lhe uma velocidade adicional de mais de 140 milhas por hora, se for realmente um vento forte, ou retardar o seu avanço na mesma proporção, se a esquadilha estiver voando contra o vento. O piloto não deverá esquecer esse fato, porquanto, se errar nos seus cálculos, poderá afastar-se demais da sua base e exgotar o combustível dos tanques antes de alcançar novamente o território britânico.

É um mundo estranho que se apresenta lá no alto, um mundo de solidão e de frio, onde o ar é rarefeito e a luz do sol se torna mais intensa porque é refletida pelas camadas de nuvens, brancas e opacas e porque há menos poeira na atmosfera.

ALERTA

EM FLORIANÓPOLIS não veste com gosto e arte quem não quer, pois, para tanto, é bastante fazer uma visitinha à ALFAIATARIA BRITO que fica ali na

Rua Tiradentes n.º 17

N.º 186

v - 22



Substituição de empregados nas indústrias

A Divisão de Estatística Militar, do Departamento Estadual de Estatística, atendendo a imperiosa necessidade criada pelo grave instante que o Brasil atravessa, convocará os responsáveis por todos os estabelecimentos industriais do Estado, (indústrias de qualquer natureza: extrativas, agrícolas, animais, manufatureiras e fabris) a declararem, nominalmente, quais dos seus empregados são substituíveis dentro de 60 dias, bem como quais os substituíveis (técnicos, especializados etc.)

Essas declarações deverão ser feitas em fichas próprias, nas quais aqueles responsáveis discriminarão, relativamente cada empregado: nome, cargo, filiação, naturalidade, nacionalidade, estado civil (se casado, o número de filhos menores), situação militar atual e corpo ou tropa ou estabelecimento por que se fez reservista.

As fichas, a que se refere o parágrafo anterior, deverão ser procuradas pelos interessados nas Agências Municipais de Estatística (edifício da Prefeitura Municipal), de 10 a 15 de maio p. vindouros.

Companhia «Aliança da Baía»

Fundada em 1870 - Sede: BAIA
INCENDIOS E TRANSPORTES

Dados relativos ao ano de 1941

Capital Realizado	Cr \$	9.000.000,00
Reservas, mais de	« \$	59.000.000,00
Responsabilidades assumidas,	« \$	4.748.338.249,78
Receita	« \$	34.198.834,90
Ativo em 31 de dezembro	« \$	91.862.598,37
Sinistros pagos	« \$	7.426.313,52
Rens de raiz, (prédios e terrenos)	« \$	23.742.657,44

DIRETORES: Dr. Pamfilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá e Anísio Massorra

Agências e sub-agências em todo o território nacional. Sucursal no Uruguái. Reguladores de avarias nas principais cidades da América, Europa e África.

Agente em Florianópolis

CAMPOS LOBO & CIA. — Rua Felipe Schmidt, n.º 39
Caixa Postal n.º 19 — Telefone 1.083
End. Telegr. «ALIANÇA»

SUB-AGENCIAS EM LAGUNA, TUBARÃO, ITAJAÍ, BLUMENAU, BRUSQUE, LAGES E RIO DO SUL

As autoridades responsáveis pela fiel execução das Estatísticas Militares podem exigir, sempre que houver dúvida quanto à veracidade de qualquer informação, que cada informante prove o que declarou. A má-fé constitui crime contra a segurança nacional. (D. E. M.).

A Estatística Militar, destinada a facilitar a preparação rápida, e tão das da Nação, exige que todos os perfeita quanto possível, do aparelhamento material das forças armadas prestem cooperação. Subtrair-lhe apoio é trabalhar contra o Brasil em guerra. (D. E. M.).

V. S. quer vestir bem, usando ternos de excelente qualidade, otimamente bem confeccionados e a preços convidativos? Faça, então, uma visita à

ALFAIATARIA OLIVEIRA,

que ficará plenamente satisfeito!
Praça 15 de Novembro, 18 (Próximo à Delegacia Fiscal)



COMPRE A VAREJO, POR PREÇO DE ATACADO

CASA DAURA

que recebeu um sortimento nunca visto, em lãs, cachás, pelúcias, malhas, cobertores, acolchoados e mais uma infinidade de outros artigos, que vendemos este mês por preços verdadeiramente baixos. A CASA DAURA, está adotando, deste mês em diante, o seu lema, que será: **Vender muito. Ganhando pouco.** Para que V. S. se certifique, damos a relação de alguns artigos, que vigorarão durante o mês de maio:

MALHAS:		Lâmina Gilete Azul, — Meia dezena		4,50	TECIDOS DIVERSOS:	
Coletinhos p/ criança — Um	6,00	Calça de borracha — Uma	7,00	Cretone branco, larg. 2,20 — Metro	13,00	
Pulover p/ criança — Um	8,50	Jogo de couro p/ rapaz — Um	10,00	Cretone branco, larg. 2mt. — Metro	11,00	
Pulover p/ rapaz — Um	14,00	Jogo de couro p/ homem (só por este mês) — Um	10,00	Cretone branco, larg. 1,40 — Metro	8,00	
Pulover p/ rapaz, art. bom — Um	16,00	Blusas Swing — de 10,00 — 12,00 e	14,00	Cretone em cores, larg. 2mt. — Metro	13,00	
Pulover, s/manga p/ homem — Um	12,00	Camisas Sport, branca p/ homem — Uma	8,50	Atalhado branco e de cores, larg. 1,40 — Metro	7,00	
Pulover p/ homem — Um	14,00	Casaquinhos felpudos, p/ bebê — Um	7,50	Tecido p/colchão, larg. 1,40 — Metro	6,80	
Pulover, art. bom p/ homem — Um	16,00	Capas felpudas p/ bebê — Uma	16,00	Tecido p/colchão, larg. 0,80 — Metro	5,00	
Bluzas p/ senhoras — Uma	16,00	Maletas escolares — Uma	5,00	Tecido p/colchão — Metro	3,00	
Recebemos mais de 100 tipos diferentes de Pulovers p/ homens e rapazes e bluzas p/ senhoras, que estamos vendendo por preços incríveis.		Pasta de couro p/ escolares — Uma	18,00	Opala lisa — Metro	3,00	
CAMA E MESA:		Maletas p/ trabalho de 8,50 — 10,50 e	14,00	Opala lisa, art. fino — Metro	4,50	
Cobertores cinza — Um	8,50	Malas de Fibrolite de 24,00, 28,00 e	35,00	Opala lisa, tipo Suíça — Metro	5,00	
Cobertores Paulista p/ casal — Um	32,00	Lã Linda, em novelos — Um	1,50	Opala estampada, de 4,00 e	5,00	
Cobertores Paulista p/ solteiro — Um	26,00	PERFUMARIAS:		Tecido cordonê p/cuécas — Metro	5,00	
Cobertores meia lã p/ casal — Um	68,00	Leite de Rosas — Um	5,80	Linon, em todas as cores — Metro	3,00	
Cobertores desenhado, art. pesado p/ casal — Um	40,00	Leite de Colonia — Um	6,00	Luizine, art. largo — Metro	3,00	
Cobertores Xadrez p/ casal — Um	20,00	Sabonete Lever, Lifebouy e Gessy — Caixa	4,80	Merino preto, larg. 0,80 — Metro	6,00	
Cobertores Xadrez p/ solteiro — Um	18,00	Sabonete Carnaval — Caixa	3,80	Crepe preto, art. ótimo — Metro	6,00	
Cobertores desenhados p/ casal — Um	22,00	Sabonete Dorly — Um	1,30	Tecidos p/cortina, de 2,50 — 8,00 — 10,00 e ..	14,00	
Cobertores desenhados p/ solteiro — Um	20,00	Sabonete Madeira do Oriente — Um 6,50 Caixa	19,00	Crepon p/kimono — Metro	4,50	
Cobertores Piratininga p/ casal — Um	33,00	Sabonete Noby — Um	0,50	Zefir Superior — Metro	3,50	
Cobertores Piratininga p/ solteiro — Um	27,00	Pasta Lever — Uma	3,30	Tricolines, em cores firmes — Metro	5,00	
Cobertores Reclame p/ casal — Um	25,80	Pasta Kolinos — Uma	3,40	Pelucia fustão em todas as cores — Metro	5,50	
Cobertores Reclame p/ solteiro — Um	22,00	Pasta Alvidente — Uma	2,40	Cachá pelucia — Metro	4,50	
Cobertores p/ bebê, de 6,50, 8,50 e	12,00	Pasta Acetylarsan — Uma	4,20	Toalhas p/rosto, de 2,00 — 3,00 — 4,00 — 5,00 e ..	6,00	
Colcha fustão p/ casal — Uma	24,00	Pasta Gessy — Uma	3,00	Toalhas lisas p/banho — Uma	8,00	
Colcha fustão p/ solteiro — Uma	17,00	Pasta Odol — Uma	3,40	Toalhas em cores p/banho — Uma	13,00	
Colcha branca p/ solteiro — Uma de 16,00 e	20,00	Rouje Michel — Um	4,50	Toalhas Alagoanas p/banho — Uma	11,00	
Colcha branca art. bm p/ casal — Uma	32,00	Rouje Narcizo Verde — Um	6,50	Toalhas brancas, tam. grande p/banho — Uma	18,00	
Colcha de veludo p/ casal — Uma	32,00	Rouje Gessy — Um	4,50	Casemiras p/casacos, larg. 1,50	24,00	
Colcha de seda p/ casal — Uma	48,00	Rouje Madeira do Oriente — Um	6,00	Casemiras p/homem, cortes de 60,00 — 70,00 e ..	120,00	
Guarnições p/ mesa, 140x140 — Uma	22,00	Esmalte Cutex — Um	3,40	Tecido granité, larg. 1,60 — Metro	12,00	
Guarnições p/ mesa, 140x180 — Uma	26,00	Odol Líquido — Um	6,00	SEDAS E RAYONS:		
Guarnições p/ mesa, 140x230 — Uma	36,00	Talco Ross — Um	3,30	Laqué em todas as cores — Metro	4,50	
Guarnições p/ chá, art. fino — Uma	30,00	Báton Tangee e Michel — Um	3,00	Lingerie lisa — Metro	8,00	
ARMARINHOS:		Báton Royal Briar — Um	4,00	Fustão de seda — Metro	9,50	
Sombriinha de seda — Uma	38,00	Loção Madeira do Oriente — Uma	32,00	Setim Lumière, larg. 0,90 — Metro	14,00	
Sombriinha de tricoline, art. bom — Uma	26,00	Loção Coty — Uma	26,00	Tafetá Moiré — Metro	10,00	
Sombriinha p/ mocinhas — Uma	15,00	Loção Flamour — Uma	13,00	Organza lisa, de 8,00 e	11,00	
Sombriinha cabo curto p/ criança — Uma	8,00	Loção Brilhante — Uma	9,50	Lingerie estampado — Metro	9,00	
Sombriinha cabo comprido p/ criança — Uma	10,00	Loção Narcizo verde — Uma	22,00	Lanilê, art. pesado — Metro	13,00	
Sobretudo p/ homem, ótima confecção — Um	98,00	Creme Colgate p/barba — Uma	3,00	Panaton, artigo com lã — Metro	17,00	
Cortinas de rendas — Uma	25,00	Tricófero de Barry — Uma	7,00	Gabardine de seda — Metro	15,00	
Tapetes de veludo p/ quarto — Um	24,00	Brilhantina Narcizo verde — Uma	8,50	Seda Givré, todas as cores — Metro	13,00	
Camisas Sossega Leão p/ homem — Uma	5,50	Brilhantina Royal Briar — Uma	7,50	Seda Petit-pois, art. fino — Metro	12,00	
Camisas Sossega Leão p/ rapaz — Uma	5,00	Pó Madeira do Oriente — Um	7,00	Lã e seda, art. fino p/vestido — Metro	24,00	
		Pó Floramyne — Um	6,00	Veludo Chifon — Metro	55,00	
		Pó Gessy — Um	6,50	Tafetá xadrez, de 6,80 e	7,50	

Recebemos um grande saldo de retalhos perfeitos de pelucia, que vendemos por preços convidativos.

Possuimos um belo sortimento de gravatas, lenços, meias, artigos, estes, escolhidos com o mais apurado gosto.

ECONOMIZE DINHEIRO, APROVEITANDO AS SENSACIONAIS OFERTAS DESTES MÊS, POIS ESTAMOS ENTREGANDO AO PÚBLICO TODO O NOSSO ESTOQUE, COM UM LUCRO MINIMO.

Não sinta frio, agasalhe-se, comprando na

CASA DAURA

Rua Felipe Schmidt, n.º 19

Companhia Matogrossense de Petróleo

Edital de Terceira Convocação

Tenho o prazer de convidar os srs. Acionistas a se reunirem numa Assembléa Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 15 horas, no Salão dos Sindicatos dos Bancários à Rua 15 de Novembro, 256—1º andar e, deliberarem sobre a proposta do presidente da Cia. para a destituição de membros da Diretoria e consequente eleição, em

virtude da ocorrência de fatos gravíssimos na administração da Cia. Além de tomarem conhecimento de outros assuntos de suma importância, que serão levados ao plenário na referida reunião.
São Paulo, 15 de abril de 1943.
CIA. MATOGROSSENSE DE PETRÓLEO — Cel. Gentil Falcão — Presidente e Tes. Int.

Aditamento ao Edital de Convocação

Tenho o prazer de convidar os srs. acionistas para, no dia 12. Abril próximo futuro, às 17 horas, na Sede social, à Rua Boa Vista, 116, 2º andar, salas 217-214, se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária e deliberarem sobre o seguinte:

A) Saneamento moral da administração da Cia., começando por destituir, sumariamente, o Sr. Renato Sampaio, atual Diretor-Super, pelos motivos abaixo:

1 — Crime de roubo, de perto de 40.000 Crs. da "Cia. Nacional de Ferro Puro", como representante dela, em Santos, lesando, assim, a economia dos incautos acionistas dessa Cia. E desse crime é réo confesso.

2 — Crime de roubo do mesmo vultoso valor, na C. M. P., fazendo-a responsável por essa quantia, por meio de duas cartas, que redigiu e assinou, como Diretor, e, para se livrar da cadeia irremediável, valeu-se do atual Presidente, Cel. Gentil Falcão (contra quem, depois ingratamente abriu luta) e não entrou, até hoje, como prometeu, com tal soma, para os cofres de nenhuma das duas Cia.

E, deste crime é réo confesso.

3 — Crime de roubo de 3.000 Crs., na C. M. P., quando, ao receber do Rio, 33.000 Crs. do Cel. Gentil Falcão, por intermédio do nosso "Banco H. Lar Brasileiro", na c/c da Cia., como empréstimo para suprir despesas urgentes desta e, obidos pela caução de apólices e títulos de propriedade deste, além de um empréstimo pessoal a favor da Cia., no valor de 28.000 Crs. (a prestações mensais de 925 Crs. tirados do seu sóldo) na Caixa Econômica do Rio, só justou contas com ele, forçado por sucessivas cartas, porém com uma conta de chegar, embolsando essa primeira quantia e deixando, no entanto, de pagar aluguéis e a empregados em atraso de vencimentos.

E, deste crime é réo confesso.

4 — Crime de atentado contra a economia popular, lesando à C. M. P., dando-lhe um prejuízo de 10.000 Crs., na transação que fez, à revelia da Assembléa e da Diretoria, da venda de um terreno pertencente à Cia.

E, deste crime é réo confesso.

5 — Crime de lesa-Pátria, demonstrando fazer parte da 5ª. coluna dos inimigos do Brasil, incentivando a indisciplina, ao interpôr-se, indevidamente, entre o Presidente da Cia. e um empregado alemão, no momento da declaração de guerra, quando aquele mais alto dirigente da Cia. procurava apurar a situação desse funcionário.

E, deste crime, inqualificável, é réo confesso.

Por estes 5 crimes foi, pelo Cel. Gentil Falcão, Presidente da Cia., em 19 e 20, Janeiro p. p. através da Superintendência Política e Social, denunciado ao Egrégio Tribunal de Segurança Nacional, cujas providências acertadas e alto veredito se aguarda, confiantemente.

6 — Crime de roubo, talvez, (a falta da chave do cofre, subtraída por ele e seu comparsa, impediu de se apurar) ou deixou de inserir na c/c da Cia. no "B. Lar Brasileiro", aqui, Nem fez constar da escrita da Cia. (conforme declarou o contador J. Cerri) os 5.000 Crs. que recebeu da C. Econômica Federal, daqui, quando caucionou 40 apólices federais de um conto de réis, pertencentes à Família do Cel. Gentil Falcão, que em desespero de causa, vendo próxima a falência da C. M. P., lhe fez entrega e ordenou que ele caucionasse, para ajudar, com parte do resultado, a situação precária da Cia. Não tendo ordenado ao contador Cerri a inserção deste suprimento do seu "companheiro de lutas" (como chamava o Presidente) foi com o propósito de lhe tirar o direito de cobrá-lo da Cia.

7 — Responsável, além de outros muitos delitos, pela anarquia, ou

desorganização completa do escritório central e das outras dependências da Cia., inclusive a Sucursal de Santos, de cuja gerência não justou contas, até hoje. Responsável pela anarquia do arquivo e da Secretaria de onde fez desaparecerem; um mimeógrafo, dois carimbos de numeração automática, dois arquivos de aço, uma máquina de cheques, uma máquina de escrever Royal, uma máquina de somar Borrough, atigou, depois, uma outra por 120 Crs. mensais e não pagou os alugueis), uma prensa, uma mesa com cadeira, uma raspadeira, etc. E, o que é mais deprimente, para si e para a Cia., costumava receber, ilícitamente, dos acionistas incautos, quantias diversas, (20 Crs. e mais) sem dar recibo para obter certidões de idade e não cumpriu este grave compromisso.

E, deste crime, é réo confesso.

8 — Ludibriar aos acionistas, enganando-os sobre a situação exata da Cia., a realidade triste das coisas na Sociedade, como era do seu estrito dever, se não fosse chefe de rapuças. Apossou-se de 111 ações da Cia. quando só comprou 16 (Diário Oficial do Estado, 6, Agosto, 1942).

9 — Arrastar, crucialmente, ao seu próprio irmão, Gerente da Sucursal de Santos, a fechá-la, no local onde operava desde 1937, (atrazada, agora em 7 meses de aluguel, como o Sr. Renato ia deixando) e vender os móveis dela para pagar a dívida, como disseram ao Sr. Lino (procurador do locador), e, entretanto, ao receber do irmão a quantia de 2.000 Crs., resultante da venda, empregou-a no pagamento dos alugueis atrasados da sua residência antiga, à Rua João Moura, 458, cuja proprietária, coitadinha, veio à Sede da Cia. reclamar o pagamento dos restantes 7 dias que ele deixou de pagar, visto que o Sr. Renato fizera, sua fiadora, a Cia. de que era Superintendente. E, alegou mais, a pobre Sra., à presença de testemunhas, na Sede que, além de calúnia, contra o Presidente da Cia., o Sr. Renato, ainda, deixou de pagar várias contas: de luz, gás, etc. que havia conservado no nome dela, enquanto costumava dar, quase diariamente, festas, bailes, com fartas comedorias e chôpes, terminando por deixar a casa em péssimas condições de conservação. Também, revelou seus máos sentimentos e sua falta de amor filial, não se compadecendo da grave moléstia do seu distinto pai.

10 — Jogar com o nome da Cia. e dos acionistas, na sua pretensão de fundar um banco (Banco de Mineração Indústria e Comércio S. A., de mingnados capitais, é certo, mas de vastos horizontes...) para se loquelear, com certeza, dos seus capitais pois se reservara, a si próprio, estultamente, a direção e controle dessa instituição que seria filial da C. M. P., para o que lhe faleciam a idoneidade e a competência. Foi isto, que o Cel. Gentil Falcão, na sua firme disposição de moralizar a Sociedade, impediu, resolutamente, forçando-o a desistir de ser um dos seus fundadores-incorporadores. Principalmente, quando teve denúncia de que ele havia, já, de antemão, prometido empregos do banco, aos seus amigos... Mais ainda, o Cel. Gentil Falcão, sensatamente, tratou de fundar outra Cia., mais modesta, moralizada e de objetivos mais nobres, como o de salvar todos os capitais perdidos na C. M. P. Dai o ódio do Sr. Renato contra o Presidente Moralizador, passando aos conluios, à intriga, à calúnia soez. Isto, depois de propor, que se pedisse a liquidação da Cia., quando o Cel. Gentil Falcão o forçava a renunciar o mandato que moralmente não podia reter.

11 — Evadir-se das suas funções sem a evagim para exercê-las, e, recioso de enfrentar a documentação do Presidente regenerador, ausentou-se propositalmente, da Sede,

desde o dia 18, Janeiro p. p. para lá fora, chefiar as intrigas, forjar documentos caluniosos, que outros espíritos fracos subscrevem, ou aceitam, passivamente, contra o Cel. Gentil Falcão, o bemfeitor da Cia., no momento preciso em que ele porfia, sózinho na Diretoria, com ânimo forte, dignidade e coragem suprema, para salvá-la dos despejos de que está ameaçada, da liquidação que é a perda total e a impiedade deste e de outros criminosos, a deshonra verdadeira.

12 — Ser um dos malfetores da Cia., procurando, cruel e perversamente, a sua ruína, com o torcer a verdade pura dos fatos reais, num, lã deshonrosa para transtornar e consecução de uma idéia sã e honesta, até genial, como foi imaginada. Sim, porque, quando outros não tiveram o talento para a engendrar ela viria, com certeza, em absoluto, salvar a situação angustiante da C. M. P. e preparar o futuro promissor da "Petróleo & Mineração S. A." (em organização adiada). Operação financeira esta, de grande valor e que o Cel. Gentil Falcão, fará todo o seu hercúleo esforço para evitar que fracasse. Mas, se, dos acontecimentos, resultar a perda desta idéia, e a liquidação da C. M. P., a culpa recairá exclusivamente sobre o Sr. Renato, o intrigante, o espectralhão. Comerciante sem "Raço Social", sem emprego e vivendo de expedientes.

13 — Faltar, a este infeliz Diretor-Super, da C. M. P., como exige a lei das Sociedades Anônimas (Art. 116, § 7º do Dec. 2.627) para o exercício do cargo de Diretorias: a probidade comprovada, a idoneidade moral e a capacidade financeira. Sendo incompatível, portanto, com as funções desse cargo, cujo acesso impôs ao presidente anterior, e, para o qual, ao critério e agudeza do atual Presidente, se mostrou incapaz, moral e intelectualmente. A Assembléa deve expulsá-lo do número dos seus acionistas.

B) Destituição do Dr. Frederico Junqueira, atual Vice-Presidente da Cia. pelos motivos seguintes:

1 — Mostrar-se, apesar da sua anciandade respeitável de mais de 75 anos de idade, estranhavelmente conivente com o Sr. Renato, parecendo, aos olhos de todos, submeter-se, como autômato, às insinuações e maneios deste máo elemento. Ao invés de procurar aproximar-se do Presidente da Cia., que procura dirigí-la de fato, como administrador e como técnico, e que foi quem o indicou à Vice-Presidência, na Assembléa de 20, Junho p. p. Liga-se ele, ao contrário, ao intrigante, e subscreve todas as sandices e calúnias que este engendra contra o protetor de ambos, o "guia da Cia."

2 — Juntar-se ilegalmente com pessoas da Direção da Cia., em 21, Outubro p. p., numa reunião, em cuja ata não se diz quem a convocou, à revelia do Presidente (contrariando o Art. 6º dos Estatutos) que se achava no Rio, bem ao serviço da Cia. Nessa reunião, aceitou a imposição do Sr. Renato de se apoderar abusivamente do cargo de Tesoureiro, sem que tais funções lhe fossem passadas pelo Tesoureiro interino, não presente à reunião e que era, ainda e legitimamente o é agora, o atual Presidente, por deliberação unânime da Diretoria na reunião de 26, Novembro, 1941, conforme diz textualmente a respectiva ata. Assim, usurpou, sem ter direito e não é, como declara o Tesoureiro, em exercício, da Cia., tendo que ser considerados ilegais e nulos, todos os atos que praticou nesta qualidade, avocando-se direitos que não pôde usufruir.

3 — Furtar-se, acintosamente, de tomar parte na reunião da Diretoria, para a qual fora convocado pelo atual Presidente, por um telegrama urgente emitido para Cambuquira (onde se achava o Dr. Frederico em cômodo vilegiatura) no dia 12, Janeiro p. p. Não teve a delicadeza de responder a este chamado legal e ansioso, entretanto, escreveu ao Sr. Renato uma carta (que me foi lida pelo Sr. João Batista Montezuma, na sala da Diretoria à presença do Sr. Renato) em que declarava positivamente que renunciava o cargo, devido aos seus muitos negócios. Entretanto, com surpresa de todos, só entrou na Sede no dia 18, e, após conferenciar, em particular, com Renato, retirou-se com este sem dar a menor satisfação ao Presidente. Foi, quando, ao ser interpelado, declarou que tinha muitos negócios a tratar lá fora, que iria a Minas, que tinha entregue a Tesouraria ao Sr. Renato e que mandaria (textual!) o seu advogado Andrade Figueira, representá-lo na reunião e que o Presidente marcasse (não solicitou, im-

pôs...) a reunião para o dia seguinte. Não obstante reagir, nobre e delicadamente, o Cel. Gentil Falcão marcou a reunião para o dia 19, Janeiro p. p., às 15 horas, e, até hoje, tal reunião se não efetivou. Assim, o Dr. Junqueira e Renato abandonaram seus cargos e deixaram o Presidente (a quem acusam caluniosamente) na situação de enfrentar, sózinho, a precaríssima situação da Cia.: despejos, protestos de letras, liquidações, todas possíveis, e, mais de 20 dívidas num total de 300.000 Crs para pagar, inclusive títulos pelos dois assinados e débitos feitos por eles.

4 — Carregar consigo a chave do cofre da Tesouraria, conforme lhe ordenou Renato, naquele dia, à presença de testemunhas. Já em Dezembro p. p., interpelado, por telegrama, pelo Presidente, sobre a chave do cofre, não veio fazer a sua entrega, respondeu: "Chave cofre Banco". Com isto, facilmente se imaginam todos os transtornos causados à marcha normal da escrita da Cia., do que ambos não se preocuparam, sequer, em esboçar, mesmo provisória. Como de resto, o Presidente ordenou ao contador Cerri que o fizesse, e este declarou impossível continuar por estarem todos os scomprovantes no cofre fechado... Por isto, o Presidente pediu à polícia a captura da chave e abertura do cofre, tendo a Delegacia de Furtos o chamado de Alfenas (Minas) para a entregar.

Além de outros motivos que, por generosidade, são, aqui, silenciados, ficando para "maior de espada".

C) Como nesta reunião não se levará tratar só de pessoas, teremos a estudar: assuntos referentes à constituição da Petróleo & Mineração S. A. (Petrólminhas) conforme a deliberação da Assembléa de 20, Junho p. p. e cujos Estatutos estão, já, em mãos do C. N. P. e se aguarda a autorização de prévio funcionamento.

D) Solucionar, em definitivo, a situação financeira da Cia., premente, aflitiva, perigosa, não para os malfetores que só visam o seu interesse, mas para os acionistas (na sua maioria pobres e incautos) para os empregados atrazados, alguns em 10 meses e mais no seu salário, para a administração que está a braços com inúmeros débitos que não pôde solver.

E) Resolver a situação dos acionistas em atraso das suas prestações em grande parte culpados, também da situação precária da Cia. que tem a receber destes seus devedores a vultosa soma de 1.800.000 Crs. Para isto se tratará do requerimento à justiça sobre a hasta pública para tais opções, conforme um dos últimos Dec. Lei.

F) Julgar e homologar, ou re-provar, desde o início da sua gestão, mediante o estudo de documentos indutíveis, os atos do Cel. Gentil Falcão, Presidente, e, hoje, o único dirigente da Cia., sózinho na luta titânica para salvá-la. Por isto foi forçado a vender 2 secretarias, inúteis, dos dois serventários evadidos. Não, para embolsar o dinheiro mas para pagar dívidas deixadas por eles.

Também, assume integral responsabilidade, porque sendo Presidente e Tesoureiro legal e agindo de acordo com a autorização que conseguem com as suas palavras teais (Assembléa de 20, Junho p. p.), de haver mandado buscar todos os tubos de aço, de Porto Esperança, onde embarcaram, foram consignados, aqui depositados e warrantados no nome da C. M. P. Não para serem vendidos, muito menos para seu bôlso, porém, cancionados a prazo longo, e voltarem, oportunamente, a Mato Grosso, conforme disse sempre o Cel. GENTIL FALCÃO, à presença de todos e sem segredos. São testemunhas disto: o Sr. Smith, empregado da Mc. Auliffe T. Young Co., o Gerente do Banco do Estado, Gerente da Agência do Banco do Brasil, Presidente do Banco Comércio e Indústria, Contador e funcionários da Cia. de Armazens Gerais do Estado, Diretor da Noroeste do Brasil, Engº. Chefe do Movimento da Sorocabana, Agente da Estação em Porto Esperança, empregados e acionistas da C. M. P. e amigos do Cel. Gentil Falcão.

Mas, se, pelo desfecho destas intrigas e calúnias, a Cia. for levada a alienar parte, ou todos os tubos de perfuração, a culpa recairá, por completo, sobre os atuais malfetores dela e caluniadores do Presidente da Cia., que luta para evitar a liquidação.

De resto, o Cel. Gentil Falcão, cuja c/c, tirada pelo contador Cerri, acusa um crédito, ao seu favor, de perto de 100.000 Crs. dos quais, de perto de 60.000 Crs. já emprestou,

em dinheiro, à Cia. Isto, no contrário dos seus acusadores, que, em vez de emprestarem, tiraram ou nada deram para ajudar à Cia., e, agora, gastam grossas quantias na justiça e na imprensa, contra esta mesma Cia., cuja existência o Cel. Gentil Falcão encarna.

O atual Presidente da Cia., Cel. Gentil Falcão, já fez, a favor da C. M. P. o seguinte:

1º — caucionou 40 apólices federais de um conto de réis; 2º — caucionou 11 Obrigações, de 2008, do Lar Brasileiro; 3º — caucionou 7 apólices sorteáveis paulistas; 4º — caucionou 1 título de capitalização da Sulacap do valor sorteável de 50 contos, por 11.800 Cr.; 5º — caucionou 1 título de capitalização de 10 contos da Sulacap (presentado por ele a um asilo de velhos do Rio), por 2.300 Crs; 6º — empréstimo na Caixa Econômica do Rio, no valor de 28.000 Cr.8 (a prestações de 925 Cr.8 do seu sóldo); 7º — penhor de 3.000 Cr.8 sobre jóias pessoais e objetos de valor no Monte Socorro do Rio; 8º — penhor de 900 Cr.8 sobre jóias, pessoais, no Monte Socorro daqui; 9º — penhor de 800 Cr.8 sobre as suas 2 máquinas fotográficas Zeiss no Monte Socorro daqui; 10º — quantias várias tiradas do seu bôlso, incontadas vezes.

Tudo isto, no valor total de cerca de SESSENTA MIL CR\$.8 (Cr.8 60.000,00) e, hoje, pôde provar: está esgotado de recursos!

Tudo isto, para pagar dívidas e contas da Cia. que não tem dinheiro em Caixa para pagar: nem um pedido de mandado de prisão contra um criminoso, nem para pagar uma simples conta telefônica (330 Cr.8) pagara o Cel. Gentil Falcão, do seu bôlso, amanhã), nem um míngado salário de que estes malfetores se desinteressam!

A vida do Cel. GENTIL FALCÃO, tem sido, sempre, de lutas e de abnegação:

— No Colégio Militar, Escola Militar, Escola Politécnica do Rio, Escola de Aperfeiçoamento, Escola do Estado Maior, teve de lutar contra professores e venceu.

— Na política, mogo ainda, TENENTE, como o Deputado mais jovem da Câmara Federal, com 26 anos (1912-1914), lutou ao lado do Povo do Ceará, jugulado, e, foi ferido de morte, dentro do seu "Radical", mas saiu vencedor, como herói sacrificado.

— Agora, na vida civil, como Engenheiro, no Escritório Técnico "Gentil Falcão", (R. Cons. Crispiniano 404) sacrificou-se pelo ideal de dotar esta Capital com a "Torre de S. Paulo" (tendo despendido mais de 40.000 Crs.) e recebeu, calmo, o impasse da grande idéia. E, na Cia., Matogrossense de Petróleo, cuja Presidência não pediu, colocado no dilema — fugir com covardia, ou arrostar com a borrasca — preferiu manter-se firme no seu posto, para ver, hoje, na luta infrêne, partir-se a hélice do barco. Mas, como não se perdeu o leme, o Chefe se conserva impávido, sereno, tranquilo, empunhando as malaquetas da rôda, do leme, para, enfrentando o vendaval, conduzir o barco ao PORTO DE SALVAÇÃO. Na hora exata em que a ingratitude o investia e calunias. No momento porém, em que ele confia na justiça dos homens dignos e na JUSTIÇA DIVINA, que reconhecerão o sacrifício ingente, a lisura dos seus atos, provada com os documentos irrefutáveis que possui.

— No Exército, de onde saiu com mais de 45 anos de serviço, faltando ainda 6 anos para a compulsória, com todos os cursos exigidos, com 4 livros técnicos publicados à sua custa, reformou-se em Janeiro, 1940, com a consciência tranquila do dever militar, retamente cumprido, e tendo sacrificado, ao País, o melhor da sua mocidade!

Ecce homo... Eis o Cel. Gentil Falcão. Quem são os seus acusadores?... E... quem quiser ser honrado e honesto, há de ser tanto quanto o CEL. GENTIL FALCÃO, Presidente da C. M. P., que não quer deixá-la ir à garra e quer regenerá-la, saneá-la.

Que desejam, acusadores do Cel. Gentil Falcão, fazer dos bens que restarem da C. M. P., se ela for à falência, à liquidação que maquamam?

A Assembléa resolverá. E o futuro nos dirá...

Alea iacta est.
São Paulo, 31 de Março de 1943.
Cel. Dr. GENTIL FALCÃO
Pres. e Tes. Int. da C. M. P.
Rua Boa Vista, 116 — Caixa Postal 2151.
(Da "Folha da Manhã" de 11 de Abril, 43).

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Correios e Telégrafos de Sta. Catarina

Achar-se-á aberta na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina, a partir de 2 do corrente, até às 17 horas do dia 31 do mesmo mês, a inscrição às provas de habilitação para admissão de extranumerário-mensalista, nas séries iniciais de telegrafista, telegrafista-auxiliar, praticante e auxiliar de tráfego.

Os interessados encontrarão todas as instruções necessárias no Edital afixado na Portaria da referida Regional e publicado no Diário Oficial do Estado.

Chegará ao Rio, hoje, o pres. do Paraguái

Rio, 5 (A.N.) — O Presidente da República, acompanhado dos membros de seus gabinetes civil e militar, ministério e outras altas autoridades, receberá hoje na Gare da Central do Brasil, o Presidente do Paraguái, que desembarcará às 10 horas.

Quando o trem presidencial entrar na gare, o general Morinigo será o primeiro a pisar terras cariocas. Trocados os cumprimentos, seguir-se-ão as apresentações das duas comitivas feitas pelos Ministros do Exterior de ambos os países.

As bandas militares tocarão, executando os Hinos do Brasil e do Paraguái. Vinte e cinco mil soldados, formados, em alas, estender-se-ão na gare até ao Palácio do Catete, onde se hospedará e general Morinigo.

Uma hora depois da sua chegada, o Presidente do Paraguái retribuirá, no Palácio Guanabara, a visita do Presidente Getúlio Vargas.

Fugiu o rei da Bulgária!

Londres, 5 (R.) — Informações dignas de crédito anunciam a fuga precipitada do rei Boris, da Bulgária, que, a instâncias do ministro do interior e chefe de polícia búlgaros, atravessou a fronteira.

A fonte informativa destaca, ainda, que o rei Boris pronunciou violento discurso numa das principais praças públicas de Sofia perante milhares de pessoas, manifestando-se abertamente contra Hitler e o fascismo.

Guerra aos preços altos

Numa verdadeira e esmagadora ofensiva aos preços altos cuja resistência é assim desfeita, a

CASA NATAL

sempre triunfante, oferece à sua distinta freguesia a oportunidade de COMPRAR BARATO todos os artigos a preços remarcados em bases nunca vistas! Aproveitem!

Rua Felipe Schmidt, 20

30 v. alt. 13

Associação Comercial de Florianópolis Assembléia Geral Ordinária

De conformidade com os Estatutos são convocados os srs. sócios da Associação Comercial de Florianópolis para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, que se realizará a 13 de maio corrente, às 19 1/2 horas, na sede social à rua Trajano, 13, sobrado, para a posse da nova Diretoria.

Não havendo número legal, tar-se-á nova chamada, meia hora mais tarde, quando a Assembléia funcionará com qualquer número.

Florianópolis, 3 de maio de 1943.

ADAUTO PEREIRA -- Secretário

Um jornalista belga executado na Alemanha

LONDRES, — (Da Agência Inbel" para Interaliado) — Um dos principais redatores de "La Libre Belgique", jornal clandestino belga, foi executado na Alemanha no fim do ano passado. Trata-se do comandante Lambert que foi condenado por um tribunal militar a cinco anos de trabalhos forçados. No pronunciamento de sua sentença foi descrito como "um elemento perigoso para o exército alemão", o que significa singular elogio dos círculos clandestinos.

Lambert, oficial de artilharia, lutou contra os alemães em 1914 e 1940 e, depois de desmobilizado, continuou a campanha com novas armas, até o dia de sua execução.

Aviadores trucidados pelos nipônicos



Rio, (Do Correspondente Especial Amorim Parga, por via-aérea) — «A Noite» divulgou as fotos acima, dos tenets Chase J. Nieson, Doan E. Hallmarh e William G. Farrow, três dos aviadores norte-americanos que bombardearam a Japão e que, aprisionados, foram barbaramente trucidados pelos nipônicos, após um julgamento simulado, que levou ao mesmo fim outros bravos pilotos da Força Aérea dos Estados Unidos.

Os agradecimentos do Pres. Vargas

Ocupou, ontem, pela primeira vez, o microfone da "Hora do Brasil", o sr ten. cel. Coelho dos Reis, diretor do D. I. P., a fim de agradecer, em nome do Presidente Getúlio Vargas, as felicitações que, aos milhares, de todos os rincões do território nacional, foram endereçadas a s. excia., no dia 19 de abril p. p., por motivo de seu aniversário natalício.

Arrastada pelas vagas

Em favor dos pequeninos órfãos, filhos da viuva Maria Monteiro da Silva, — que foi tragada pelo mar, no "Costão das Feiticeiras", quando colhia mariscos para lhes matar a fome — estão subscritas, na coleta aberta pelo O ESTADO, as seguintes quantias:

"O Estado"	Cr \$ 20,00
G. O.	5,00
A. C.	1,00
Elydey	5,00
Anônimo	10,00
Oswaldo Machado	20,00
Euclides Pereira	20,00
Myrna e João Franc.	50,00
F. M.	10,00
Tte. Oscar Sousa	10,00
Marítimo	10,00

Continuamos a receber quaisquer donativos.

CINE RITZ

Pede-nos a Sociedade Cinematográfica Brasileira retifiquemos o horário e a constituição do programa impresso na 5ª página desta edição.

Haverá uma única Sessão das Moças, isto é, às 19 horas. Às 8,30 horas, porém, será reprisado, em ultima exibição, o extraordinário filme "Rosa de Esperança" aos preços de 4,40 e 3,30 cruzeiros.

BICICLETAS

Vendem-se quatro. Otimas condições. Aproveitem. Ver e tratar no «Armazém Bonfim», Estreito.

15 v - 9

Concurso no Departamento dos Correios e Telégrafos

Acha-se aberto, à rua Conselheiro Mafra n. 33, um Curso de preparação de candidatos ao concurso, que, breve, se realizará, nesta capital, para a carreira inicial de telegrafista. Nele são ensinadas, por professores e técnicos idôneos, todas as matérias exigidas, inclusive telegrafia.

O concurso obedecerá rigorosamente à portaria n. 47, do diretor do DASP, publicada no "Diário Oficial" da União em 16 de março p.p.

Os turcos serão detidos

Lndres — Charles Sismondi — (Exclusividade do C. E. C. para O ESTADO) — Muitas polémicas tem surgido a respeito da atitude turca nessa guerra. Ninguém deseja acreditar que os turcos permaneçam na inatividade militar até o fim da guerra, considerando-se o seu espírito belicoso perante as guerras em que a liberdade e a justiça humanas estão em jogo. A integridade moral do povo turco é um obstáculo, quase invencível, à manutenção de uma neutralidade que até agora não tem passado de um disfarce visivelmente democrático. O governo turco que representa exatamente o pensamento da coletividade otomana, não tem dado oportunidade para a Alemanha aproximar-se de sua política, ao passo que tem acolhido simpaticamente todas as iniciativas originárias da Inglaterra. E para

confirmar essa verdade, lembremos apenas a recepção sensacional dada à chegada de Churchill, aclamado nas ruas de Ankara como um idolo da humanidade e de "todos os turcos" (segundo cartazes exibidos publicamente). Não creio que o governo turco insista em deter o povo e seu exército. E creio muito menos que se insista, consiga detê-los, pois, a Turquia sempre esteve presente nas grandes campanhas em que os direitos do homem e dos cidadãos foram ameaçados. Conforme a direção que tomar a grande ofensiva aliada, esse povo arrojado se incluirá na guerra. É uma tradição turca vencer os males que vigoram no mundo. Será, portanto, cumprir e respeitar essa tradição, a entrada desse país na luta em favor da civilização e da liberdade na ordem universal.

Mais outro campo de concentração

Londres, — (Da Agência "Aneta" para Interaliado) — Fontes fidedignas anunciam que os alemães estabeleceram um segundo campo de concentração para judeus, nas imediações de Vught, na Holanda ocupada. Entrementes, a imprensa holandesa controlada pelos alemães, anunciou a morte de vários judeus detidos no campo de concentração de Westerbork, de guns dos quais tinham 75 e 80 anos de idade.

As mulheres das tropas de Mihailovitch

Londres, — (Do Serviço Iugoslavo de Informações para Interaliado) — Uma jovem jugoeslava, auxiliada por um estudante servio, conseguiu deter todo um destacamento nazista que avançava para atacar um batalhão de guerrilheiros, fazendo explodir uma ponte sobre o rio Koraim, perto da cidade de Slumj. O rapaz, enquanto isso, dinamitou a usina de energia elétrica situada nas vizinhanças.

A guerrilheira jugoeslava, segundo informações recebidas pelos círculos jugoeslavos desta capital, chama-se Nado Caljer e pertence à unidade feminina anti-fascista do exército de Mihailovitch.